



PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO

**PARQUE TENENTE
BRIGADEIRO ROBERTO
FARIA LIMA**

JANEIRO DE 2022

Rev. 03



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
3. DIAGNÓSTICO ATUAL DA GESTÃO DO PARQUE	5
4. DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS FUTUROS	5
4.2. Atividades voltadas para a promoção da qualidade de vida	9
4.3. Atividades voltadas para a promoção da Ética e Cidadania.....	10
4.4. Atividades voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência.....	11
4.5. Atividades voltadas para atingimento de metas da agenda 2030, da ONU.....	11
5. RESULTADOS PRETENDIDOS	14
6. REFERÊNCIAS	15

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Parque Municipal Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima possui 50.250 m² e está situado na Rua Heróis da FEB, 322, bairro Parque Novo Mundo, zona Norte da Cidade de São Paulo, distrito de Vila Maria, região administrativa da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme.

Foi inaugurado em junho de 2009 e possui pista de caminhada, bicicletários, campo de futebol de grama sintética, quadra poliesportiva, playground, sanitários, vestiários e equipamentos de ginástica. Possui rampa de acesso ao parque, áreas de circulação acessíveis e sanitários adaptados para acessibilidade. O horário de funcionamento é das 6h às 19h.

Além dos equipamentos de lazer, esporte e recreação o parque também presta serviços ambientais à localidade por meio da preservação de seu bosque heterogêneo, com pelo menos 79 espécies botânicas nativas e exóticas, que além de preservar duas espécies ameaçadas de extinção (Pau-brasil - *Paubrasilia echinata* e Pinheiro-do-Paraná - *Araucaria angustifolia*), contribui com o equilíbrio do microclima, absorção de água pluvial, refúgio para 47 espécies de fauna e, ainda, abriga uma nascente de água.

2. OBJETIVOS

O Plano Operacional de Conscientização e Inclusão tem como objetivo definir diretrizes para o Programa de Educação Ambiental do Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima.

Conforme destacado no Plano Diretor elaborado pela Secretaria do Verde e Do Meio Ambiente em conjunto com o Conselho Gestor e Comunidade, as ações devem potencializar o aspecto pedagógico do parque proporcionando atividades a um maior número de pessoas dentre frequentadores do local, escolas e comunidade do entorno, com foco em conscientização e inclusão.

Conforme definido no Caderno de Encargos, a Concessionária irá promover ações de Educação Ambiental, visando à disseminação de práticas sustentáveis e de bom convívio, de preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, com elaboração de material paradidático sobre educação ambiental e comportamento cidadão aplicado ao parque, a ser disponibilizado de forma online e/ou impressa e, também, promover ações plurais e inclusivas, direcionadas ao público do parque, voltada para a prevenção ao uso de entorpecentes e de educação sexual.

Seguindo, também, as propostas apresentadas no Plano Diretor do parque, a Concessionária poderá implantar, ao longo da gestão, projetos voltados às questões ambientais, tais como:

- Caminhadas de observação da natureza dentro do parque;
- Plantio e manutenção de hortas e canteiros orgânicos;
- Práticas de agroecologia e permacultura;
- Oficinas de compostagem de matéria orgânica;
- Mobilização para coleta seletiva;
- Proteção de nascentes e uso racional da água e dúvidas;
- Cursos/palestras/workshops/eventos sobre a temática Biodiversidade;
- Divulgação de informações e curiosidades sobre as espécies de animais silvestres que ocorrem no parque e medidas simples para conservação dessas por meio de placas informativas;
- Instalação de placas informativas nos exemplares de espécies vegetais significativas.

A lista de espécies do Parque apresentada pelo Herbário Municipal (Relatório do Herbário Municipal – Plano Diretor) indica as potencialmente significativas para

receber placas. Toda revisão deve ser submetida ao Herbário Municipal, apresentando lista para eventuais substituições (indivíduos mortos, mudas que cresceram).

- As placas informativas sobre as espécies vegetais devem ser submetidas ao Herbário Municipal para conferência antes da sua produção. Forma, fixação e design devem atender aos padrões estabelecidos por CGPABI. Dados básicos: nome popular, nome científico, família botânica. Dados recomendados: área de distribuição (se é nativa do município), se a espécie é ameaçada, curiosidades. Estes dados podem ser acessados por QR Cod e devem estar atualizados com as informações do Herbário Municipal.
- Criação de material educativo com base na identificação de infrações ambientais internas ao Parque.
- Campanha educativa de guarda-responsável, castração e incentivo de adoção de animais domésticos (cães e gatos), respeitando o Plano Diretor do Parque não realizando eventos de adoção no parque, visando não estimular o abandono de novos indivíduos.
- Manter jardins temáticos e atrativos a borboletas, beija-flores e outros polinizadores, oferecendo aos usuários mais opções de lazer, desfrute da natureza e educação ambiental.
- Estimular a criação de jardins temáticos, por exemplo, sobre os campos outrora dominantes na cidade.

3. DIAGNÓSTICO ATUAL DA GESTÃO DO PARQUE

Não há um Programa de Conscientização e Inclusão estabelecido no Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima. Não obstante, nas primeiras reuniões com o Conselho Gestor do Parque, já foi iniciada uma conversa em torno dos assuntos aqui relevantes para entender quais as demandas dos usuários e quais organizações e entidades socioambientais e culturais poderiam participar do processo.

4. DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS FUTUROS

Um Programa de Conscientização e Inclusão que busque mudança de paradigmas numa sociedade deve ser elaborado com foco na divulgação de conhecimentos, criação de oportunidades de reflexão e desenvolvimento de ferramentas práticas de ação fundamentadas numa consciência crítica.

O Modelo de Pierre Clement - Modelo KVP (2006) descreve a interdependência desses aspectos delineando o Conhecimento como a informação proveniente da comunidade científica, os Valores como as opiniões, crenças e ideologias e as Práticas como as ações dos diversos atores.

De tal modo, o presente plano operacional faz um delineamento de propostas de ações voltadas para o perfil descrito no plano diretor do parque, que serão revisadas periodicamente de forma que ocorra uma diversidade de atividades e de públicos envolvidos ao longo do tempo, além de adequações às necessidades diagnosticadas durante o período da gestão do parque.

Não obstante, essas propostas são apenas um ponto de partida, haja vista que as necessidades de conscientização e inclusão emergem do cotidiano e são dinâmicas. Mira-se em prever a inclusão de pessoas com necessidades especiais nas principais atividades que tomam espaço no Parque. As ações neste sentido serão sempre registradas com imagens e lista de presença contendo os objetivos da atividade, carga horária, data, assinaturas e dados do instrutor.

Para o detalhamento do conteúdo do Programa de Educação Ambiental e dos planos anuais, a gestão do Parque poderá contar com a colaboração da UMAPAZ. Entende-se que qualquer oportunidade de parceria deverá ser pautada institucionalmente a luz de cada agenda. O programa de educação ambiental a ser elaborado pela gestão do Parque deverá ser revalidado em todo mês de dezembro, a fim de se realizar um novo plano anual de ação para o ano seguinte. O plano deve garantir que as atividades de educação ambiental desenvolvidas no Parque deverão ser distribuídas ao longo do ano, alocadas em diferentes horários e dias da semana a fim de contemplar todos os diversos públicos. Cabe a gestão do Parque emitir relatórios técnicos periódicos todo mês de novembro, que descrevam em detalhes as ações e atividades de Educação Ambiental desenvolvidas, e que poderão ser compartilhados com a UMAPAZ, que poderá instruir a revisão do plano de ação anual.

4.1. Atividades voltadas para a preservação do meio ambiente

A riqueza e diversidade biológica presentes no parque, claramente, o certifica como um ambiente apropriado para discussões acerca dos problemas ambientais contemporâneos, de abandono de animais e incentivo à adoção através da campanha, gerando inúmeras oportunidades de reflexão sobre os valores e atitudes perante tais temas.

Disponibilizar informações de guarda-responsável, castração e adoção de animais domésticos (cães e gatos)”, conforme política pública de SMS/PMSP. Manter tratativas com a Secretaria Municipal de Saúde/PMSP para a realização de campanhas de castração na região, tendo em vista que são observados animais abandonados no parque e em seu entorno.

Para a condução de uma formação ambiental crítica, emancipatória e reflexiva o Parque deve ofertar trilhas monitoradas e autoguiadas, trilhas sensoriais, atividades de observação de aves e diversas outras que serão, oportunamente, desenvolvidas. cabe salientar a importância de informações de sensibilização e monitoramento dos impactos antrópicos dentro e no entorno a cada parque.

a) Trilha Monitorada Aberta

As atividades serão livres a todos os grupos e ocorrerão mediante agendamento prévio. No dia da visita o grupo será recepcionado pelo monitor e deverão ser acompanhados pelo mesmo durante todo o percurso da trilha.

O trajeto da trilha será elaborado trilhando caminhos pelo parque que abranjam a maior biodiversidade local, evidenciando características ambientais peculiares da localidade como a nascente, espécies ameaçadas de extinção e refúgio da vida silvestre.

As atividades contemplarão conteúdos que enriqueçam conhecimentos cotidianos, gerando oportunidades de aprendizado por meio da percepção da existência de interconexão entre a vida urbana e os recursos naturais.

b) Trilha Monitorada Escolar

A trilha monitorada escolar será adaptada a todos os graus de escolaridade, atendendo desde grupos infantis com atividades lúdicas a grupos de formação superior. A atividade ocorrerá mediante agendamento prévio. No dia da visita o grupo será recepcionado pelo monitor e será acompanhado pelo mesmo durante todo o percurso da trilha.

Assim como na trilha monitorada aberta, o trajeto da trilha será elaborado trilhando caminhos pelo parque que abranjam a maior biodiversidade local, evidenciando as características ambientais peculiares do ambiente.

As atividades contemplarão conteúdos que enriqueçam conhecimentos cotidianos e científicos, gerando oportunidades de aprendizado por meio da percepção da existência de interconexão entre a vida urbana e os recursos naturais.

Também devem ser abordados questões educativas de guarda-responsável, castração e adoção de animais domésticos (cães e gatos)", conforme política pública de SMS/PMSP.

c) Trilha Autoguiada

A trilha autoguiada será definida e desenvolvida de maneira que as informações possam ser interpretadas de modo autônomo pelo visitante. Para tanto, serão utilizados recursos visuais e/ou digitais/tecnológicos destacando os elementos a serem observados e a condução de reflexões acerca das questões ambientais.

d) Trilha Sensorial

Na trilha sensorial o percurso é feito visando a exploração das texturas, aromas, temperaturas, ruídos e cores do ambiente de maneira que os participantes trabalhem os diversos sentidos, além de ser uma atividade que busca a coletividade, cooperação e empatia. A atividade será elaborada para ser conduzida por um monitor, prevendo a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e os diversos níveis de escolaridade.

e) Observação de aves

A observação de aves é uma atividade que pode ser realizada tanto como uma atividade recreacional, quanto como uma atividade científica. Também chamada de "passarinhar" ou, em inglês, birdwatching, a atividade incentiva os observadores colaborar com a preservação do meio ambiente além de beneficiar a saúde dos participantes, aumentando a capacidade de atenção e estimulando a visão e audição. O Parque irá organizar e incentivar a prática, ofertando oficinas relacionadas ao tema.

f) Identificação de flora

O parque manterá atualizada e divulgada a lista de fauna e flora do local, juntamente com a Divisão de Fauna Silvestre e Herbário Municipal, respectivamente, e desenvolverá comunicação digital e/ou física desses dados. Além da listagem das espécies, serão

divulgados dados ecológicos das interações no ecossistema local e regional, de maneira a divulgar a importância ambiental do parque.

g) Uso racional da água

O parque desenvolverá atividades de conscientização ambiental relacionada à questão da água, incentivando a redução do desperdício, reaproveitamento do recurso e reuso.

h) Gestão de resíduos

O parque irá elaborar atividades de conscientização relacionada aos resíduos sólidos, incentivando a prática dos R's: reduzir, reutilizar, reaproveitar, reciclar, repensar, recusar e recuperar.

i) Compostagem

Seguindo o direcionamento anterior, o parque irá elaborar atividades relacionadas ao reaproveitamento de resíduos orgânicos, ofertando atividades relacionadas à compostagem que incentivem a prática de compostagem domésticas com vistas à redução da geração de lixo.

j) Outras atividades

Além das atividades locais, focadas para o ambiente do parque, serão realizadas atividades que envolvam questões ambientais mais amplas como a Agenda 2030, Mudanças Climáticas, Proteção de Florestas e demais temas municipais, estaduais, nacionais e globais buscando a promoção da divulgação científica e conscientização acerca das questões ambientais gerais.

4.2. Atividades voltadas para a promoção da qualidade de vida

Os cuidados integrais com a saúde implicam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco. Para tanto, serão promovidas programações com incentivo à prática de atividades físicas, alimentação saudável, prevenção de doenças e de uso de entorpecentes.

Horta

Um excelente meio de aproximação com a natureza é a horta comunitária, um meio de despertar no ambiente urbano a sensação de pertencimento. Sendo também uma ferramenta de aprendizado, desperta o interesse para uma alimentação saudável.

Contemplando essa temática, será restabelecida e reorganizada a horta do parque com vistas a um se criar um espaço plural e pedagógico. Ou seja, o local configurará um campo experimental para desenvolvimento de oficinas e cursos sobre horta orgânica, plantas alimentícias não convencionais, compostagem e demais temas correlacionados.

Parcerias com escolas

O projeto de horta contemplará parcerias com escolas da região, desenvolvendo interdisciplinarmente temas como alimentação saudável e meio ambiente. Para tanto, o parque irá oportunizar às escolas aulas de campo no parque representando um laboratório vivo para temas diversos necessários à formação científica, ética e cidadã.

Prevenção ao uso de drogas

Com vistas à responsabilidade social, o parque irá desenvolver atividades de prevenção ao uso de entorpecentes. Para tanto, serão mantidas tratativas com a Secretaria Municipal de Saúde, o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) que consiste num esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial do Ministério da Saúde).

4.3. Atividades voltadas para a promoção da Ética e Cidadania

A Urbia é uma empresa preocupada com a sociedade, principalmente no que tange ao respeito à diversidade, inclusão, ética e cidadania, desenvolvimento sustentável e conscientização sobre a natureza.

Para tanto, entendemos que é de grande importância a promoção de ações que visem o acultramento e incentivo da Cidadania e Conduta Ética no dia a dia do cidadão.

A Urbia traz uma proposta de diálogo junto aos frequentadores do Parque, por meio de Palestras e Workshops gratuitos sobre o tema.

Proposta para diálogo:

- Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade;
- Ética pessoal e profissional;
- Ética no Esporte: Jogando limpo;
- Ética e o Meio Ambiente: Desenvolvimento sustentável.

4.4. Atividades voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência

A Urbia é uma empresa preocupada com a acessibilidade e o desenho universal. Os parques devem ser espaços públicos pensados para proporcionar momentos de lazer e encontro social para as pessoas com dificuldade de mobilidade ou com deficiência.

Para tanto, o treinamento das equipes de trabalho são um fator determinante. Mais do que oferecer uma infraestrutura adequada, precisamos romper a barreira atitudinal e promover ambientes acolhedores, solidários e adaptados, mesmo antes que intervenções finais sejam concluídas para que todos e todas se sintam bem-vindos (as) nos parques da cidade.

Algumas ações que farão a diferença na vida das pessoas:

- Manter os banheiros acessíveis sempre abertos e limpos;
- Treinamento das equipes para que auxiliem os usuários que precisem de qualquer apoio na locomoção ou uso de qualquer equipamento disponível no parque;
- Buscar atualização nas tecnologias assistidas que possam melhorar a experiência das pessoas com deficiência, como por exemplo, usos de aplicativos em smartphones;
- Manter sempre limpos e visíveis sinalizações podotáteis;
- Melhorar a sinalização dos parques e promover campanhas educativas que auxiliem no engajamento da população;
- Diálogo com escolas, organizações sociais e equipamentos de saúde do entorno.

4.5. Atividades voltadas para atingimento de metas da agenda 2030, da ONU

A Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu um plano de metas aprovado por todas as nações vinculadas à entidade para um mundo mais sustentável: a Agenda 2030. O compromisso adotado por governos de todo o planeta também precisa do engajamento das empresas. É primordial levar conhecimento e engajar a sociedade civil neste contexto, além

de empoderar as pessoas para que exerçam a cidadania e possam cobrar do Estado e das empresas ações positivas que impactam na vida de todos nós.

A Agenda 2030 das Nações Unidas vai muito além dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas é um sistema interconectado que permite repensar a economia, as relações humanas e nossos impactos sobre o meio ambiente. Trata-se, portanto de uma abordagem holística que visa mudar práticas que colocam em cheque a capacidade de prosperidade e sobrevivência das gerações futuras.

A Urbia busca sempre alinhar seu modelo de negócios aos 17 ODS, atrelando as metas aos seus objetivos estratégicos de gestão.

Os serviços ambientais dos parques administrados pela Urbia constituem refúgios e reservas que permitem que a natureza preste os chamados serviços ecossistêmicos, tais como a fixação do carbono (contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas), a retenção e infiltração de água no solo (favorecendo a qualidade e a disponibilidade de água na região), além do controle da erosão e do assoreamento, polinização, dispersão de sementes, regulação do microclima, entre outros benefícios para a biodiversidade.

Além dos visíveis objetivos ambientais, os parques como espaço de encontro social devem promover diálogos e mudanças comportamentais em temas como:

- Equidade de gêneros, como a promoção das modalidades femininas, masculinas e mistas dos esportes praticados nos equipamentos esportivos;
- Promoção de feiras para a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Promover oportunidades de aprendizagem para todos;
- Promover a conscientização acerca da nascente existente no parque;
- Implantação e manutenção da coleta seletiva no parque e uso das áreas de compostagem. Promover visitas guiadas para que os usuários conheçam como o feito e os impactos positivos para a vida em sociedade;
- Promover atividades de lazer e socioculturais livre e gratuitas para todas as idades;
- Oferecer comunicação positiva que promova cidadania e convivência;
- Disponibilizar e estabelecer canais de comunicação com os frequentadores como redes sociais, fale conosco, website, comunicação visual, entre outros, pode se fazer

importante para avaliar e replanejar, assim como abrir espaço para a incorporação de outras atividades frente a novas demandas ou contingências não previstas.

No quadro a seguir estão dispostas as atividades iniciais a serem desenvolvidas no parque relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, juntamente com uma proposta de indicadores, os quais devem estar vinculadas a ações efetivas de manejo e proteção dos recursos naturais. Contudo, vale frisar que esta é uma proposta inicial que será avaliada anualmente, buscando diversificação para atendimento das demandas socioambientais que surgirem ao logo da gestão.

ODS	URBIA	INDICADORES
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	Desenvolver oficinas sobre horta orgânica e plantas alimentícias não convencionais	Horta comunitária ativa no parque
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	Desenvolver oficinas em parceria com a UBS que incentivem práticas de atividades saudáveis, como exercícios físicos e alimentação saudável	Oferta de oficinas e atividades de bem-estar
Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	Planejar as atividades visando a inclusão para equidade de oportunidades	Oferta de atividades inclusivas, que permitam a diversidade dos participantes
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	Promover atividades que incentivem o empoderamento feminino e equidade de gênero	Participação das mulheres nas atividades do parque e eventos direcionados a este público
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	Desenvolver atividades sobre a importância da água	Realização de ação informativa sobre a importância da água, assim como compatibilizar propostas de intervenções, evitando agravar a pressão de uso que comprometem a conservação dos recursos naturais
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	Desenvolver atividades sobre sustentabilidade	Realização de ações educativas sobre consumo sustentável e oficinas de reuso de resíduos
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos	Desenvolver atividades informativas sobre meio ambiente	Realização de ações educativas sobre mudanças climáticas

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	Desenvolver atividades informativas sobre meio ambiente	Realização de ações educativas sobre preservação do meio ambiente, manejo de vegetação respeitando as funções ecossistêmicas, interação com a fauna, com os recursos hídricos e população de entorno
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	Oferecer comunicação positiva que promova a cidadania e convivência	Instalação de comunicação positiva no parque e realização de ações de cidadania

A seguir é apresentado um cronograma para demonstrar que as trilhas ocorrerão conforme demanda; as atividades de observação de aves serão realizadas no período de maior frequência de aves (setembro a dezembro); no mês de março será realizada a atividade em referência ao Dia Mundial da Água; as atividades/oficinas sobre resíduos serão trimestrais; as atividades da horta ocorrerão continuamente; e, mensalmente, ocorrerão oficinas e ações educativas diversas. O cronograma não apresenta a especificação das atividades uma vez que estas serão definidas em conjunto com as escolas, UBS, Conselho Gestor e demais interessados para proporcionar o processo participativo da comunidade e atender as demandas reais da localidade.

Atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Trilhas	disponibilidade o ano todo, realizada conforme demanda											
Observação de aves									X	X	X	X
Atividade sobre água			X									
Atividade sobre resíduos		X			X			X			X	
Horta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações educativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5. RESULTADOS PRETENDIDOS

Atividades de conscientização e inclusão fazem parte de um processo complexo de formação envolvendo ética, valores e cidadania, pois como diz Carvalho (2008), uma

aprendizagem só é formativa na medida em que opera transformações naquele que aprende.

Atividades de Conscientização e Inclusão em Parques obviamente remetem às muitas questões de biodiversidade e meio ambiente natural. Entretanto, entendemos que uma atividade formativa deve ser crítica, transformadora e emancipatória.

Sendo assim, com as avaliações periódicas das atividades desenvolvidas no parque pretendemos cada vez mais abranger questões diversas da sociedade de maneira a contribuir com uma sociedade mais equilibrada socioambientalmente.

Cabe ressaltar, novamente, que as metas, indicadores e ações propostas neste documento não são fixas e poderão sofrer alterações a depender dos temas e questões globais e do entorno do Parque. Portanto, deve-se estar atento à novas tendências e discussões para que se assimile, através do debate com a sociedade, novas ações que possam sempre atingir os temas de conscientização e inclusão de maneira contemporânea.

6. REFERÊNCIAS

CLÉMENT, P. Didactic Transposition and the KVP Model: Conceptions as Interactions Between Scientific Knowledge, Values and Social Practices. In: Proceedings of the Summer School of ESERA. Braga: Universidade do Minho, IEC, 2006. p.9-18.

OCDE-ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICOS. Rumo a um CARVALHO, J.S.F. Sobre o conceito de formação. Revista Educação, 2008. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=12511>

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Plano Diretor do Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima. São Paulo: PMSP. 2019.

Secretariado Geral das Nações Unidas. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015.html>

Wikiaves. Práticas de observação de aves. Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves

